

71ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – CT-Bio

Aos dias 8 de março de dois mil e vinte e três, às nove horas e vinte minutos no Hotel Golden Tulip localizado na Av. Nossa Sra. dos Navegantes, 635 - Enseada do Suá, Vitória - ES teve início a **71ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade CT-Bio** em formato restrito, instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta entre a União, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, autarquias federais e estaduais e com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400.

1. Informações Gerais:

Pauta	Discussão
<p>1.1 Aprovação da ata 70ª Reunião Ordinária da CT-Bio:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, iniciou a reunião interna dando boas-vindas, agradecendo à participação dos presentes e parabenizando as mulheres pelo Dia Internacional das Mulheres. Houve rodada de apresentação dos presentes em Vitória, conforme lista de presença e na videoconferência, sendo estes: Ana Laura de Castro Aragão (SEPLAG), Caroline Braga (Flacso Brasil), Fernando P. M. Repinaldo Filho (ICMBio), Gabriella Tiradentes Pizetta (ICMBio), Janaína Aguiar (IEF), Junio Augusto Dos Santos Silva (IBAMA), Maria Regina Goncalves de Souza Soranna (ICMBio), Marina Ocacina da Mata Sacramento (SEPLAG) e Rodrigo de Macedo Mello – (AGERH/ES).</p> <p>A Sra. Joice Miranda, representante dos atingidos de Aracruz, parabenizou todas as mulheres e lembrou em como o trabalho das atingidas é árduo. O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBIO, parabenizou e agradeceu as mulheres por estarem rompendo todas as barreiras que foram impostas durante todos esses anos.</p> <p>Posteriormente, a coordenação colocou a ata 70ª Reunião Ordinária da CT-Bio em votação.</p>
<p>Aprovação:</p>	<p>A ata da 70ª Reunião Ordinária da CT-Bio foi aprovada sem objeções dos membros da CT-Bio. A ata será enviada à Secex para publicação na página do CIF/IBAMA.</p>
<p>1.2 Informe sobre as apresentações da CT-Bio na reunião do CIF prevista para 29, 30 e 31 de março em Vitória:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins apresentou os itens de pauta que foram levados ao CIF e informou que houve retirada de pauta do item do PMBA devido à divergência nas conclusões da NT. O Sr. João Carlos Thomé considerou que a NT é muito importante, e que o termo “parcialmente ou completamente atendido” possui divergência e necessidade de definição, e que o termo mais adequado seria o termo “parcialmente atendido”.</p> <p>O Sr. Frederico considerou que o relatório tem evidências de vários impactos, os quais não são admitidos pelas mineradoras e para sustentar o não reconhecimento dos impactos, eles criticam o PMBA, com a tentativa inclusive de desqualificar o estudo. Considerou que o relatório total possui algumas falhas e que a sua preocupação é que a crítica ao relatório acompanhe a crítica feita pelas mineradoras, e que considerar o relatório “atendido parcialmente” não adere ao posicionamento das mineradoras. Joca considerou que o relatório tem falhas, mas que isso não o descaracteriza.</p> <p>A Sra. Joice Miranda considerou que claramente as mineradoras irão descaracterizar os estudos feitos e que possuem grande qualidade. Afirmou que a AECOM não colocou nos seus relatórios a realidade dos territórios e sugeriu que as forças sejam unidas para cobrar dos responsáveis pelos impactos. Relatou que muitas Câmaras Técnicas mudam seus posicionamentos na hora da reunião do CIF, desconsiderando o que foi falado e alinhado nas reuniões ordinárias.</p> <p>Por fim, o Sr. Frederico considerou que não há mais divergência e que será necessária uma retificação da conclusão da NT, sem necessidade de reapresentação em plenária, levando-a para o CIF de abril.</p>

	<p>A Sra. Liberina Barbosa, representante dos atingidos de Vitória, considerou que pela Fundação Renova estar pagando todos os estudos, é necessário que a CT-Bio fique atento aos resultados, visto que a Fundação Renova não gerará prova contra ela. O Sr. Frederico esclareceu que por mais que a Fundação Renova arque com o contrato, ela não tem autonomia sob a FEST e que há uma confiança da CT-Bio de que não há ingerência por parte da Fundação.</p> <p>Houve amplo relato dos atingidos presentes quanto a contaminação do pescado e os prejuízos a saúde humana devido ao crime ambiental. O Sr. João Carlos Thomé sugeriu que a CT-Saúde seja o fórum de discussão para os pontos relacionados a saúde humana e sugeriu também a participação no grupo de trabalho de modelo consolidado.</p> <p>Após amplo relato dos atingidos sobre as realidades vividas no território, o Sr. João Carlos Thomé informou que foi solicitado a Fundação Renova que o próximo relatório da FEST venha em formato mais acessível aos atingidos e que há a intenção de realizar também um relatório de linguagem acessível com base na NT que está praticamente finalizada.</p> <p>O Sr. Frederico sugeriu encaminhamento e informou que o estudo do PMBA está disponível e que pode ser entregue aos atingidos por qualquer membro e reforçou a necessidade de que os atingidos sejam sempre apoiados por suas assessorias. Relatou que a equipe do IEMA participará do GT-Consolidado e que será necessário envio de ofício com nova indicação.</p> <p>O Sr. Frederico informou que há a intenção em realizar a reunião da CT-Bio em Aracruz e reforçou que a intenção de ampliar o estudo do PMBA para fim de indenização não pode ser tratado na CT-Bio, visto a divisão de competências que existe no Sistema CIF. Explicou que a CT-Bio quer entender os impactos que aconteceram na biodiversidade e se eles serão revertidos a partir das medidas que estão sendo propostas pela Fundação Renova.</p>
<p>Encaminhamento 72.1:</p>	<p>A CT-Bio considerará o relatório do PMBA como atendido parcialmente, levando ao CIF de abril. O IEMA fará a retificação na conclusão da NT, descrevendo o “atendimento parcial”.</p>
<p>Encaminhamento 72.2:</p>	<p>A CT-Bio enviará ofício a SECEX indicando representantes do IEMA que participarão do GT-Consolidado.</p>
<p>Encaminhamento 72.3:</p>	<p>A CT-Bio enviará a SECEX o <i>link</i> da Flacso com os dados do PMBA para publicação na página oficial.</p>
<p>1.3 Informe sobre a realização da intercâmaras para tratar dos potenciais impactos ao sul da Bahia:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, explicou que chegou da SECEX uma demanda em realizar uma intercâmaras a fim de definir se os impactos do rompimento da barragem de Fundão chegaram ao sul da Bahia e esclareceu que foi solicitada à CT-Bio essa coordenação, visto que a câmara técnica que possui uma grande quantidade de dados em seus estudos. Reforçou que a reunião seria realizada no dia 16 de março, às 9 horas.</p> <p>O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, informou sobre a necessidade de participação da Fundação Renova e os Comitês Estaduais.</p> <p>Posteriormente, a Sra. Joice Miranda, representante dos atingidos de Aracruz, solicitou atenção da CT-Bio para a Bacia Hidrográfica do Riacho que está completamente assoreada e afirmou que, de Candonga até a foz, há rejeito descendo todos os dias. O Sr. José Márcio Lazarini, representante dos atingidos de rio Doce, informou que as ações no reservatório de Candonga estão paralisadas e que há a intenção de retirar todo o rejeito que está no lago Candonga para que a usina volte a operar.</p>

2. Cláusula 165:

Pauta	Discussão
<p>2.1 Repasse sobre o Workshop de Análise Integrada Ambiental Dulcícola - 23 e 24 de março de 2023 em Belo Horizonte:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, reforçou que acontecerá o <i>Workshop</i> de Análise Integrada Ambiental Dulcícola nos dias 23 e 24 de março de 2023, em Belo Horizonte/MG.</p> <p>O Sr. Roberto Diniz, representante do IEF, relatou que foi realizada uma reunião onde ficou acordado que a Ekos e a Fundação Renova entregarão todos os dados, inclusive os dados brutos, juntamente com o relatório melhor elaborado, atendendo o que foi previsto no edital e relatou que foi pedido que os dados prévios ao edital da FAPEMIG sejam apresentados juntamente com os dados atuais.</p>
<p>2.2 Apresentação da minuta de NT referente ao de acordo da CT-Bio quanto a publicação dos relatórios de ecotox:</p>	<p>O Sr. Juliano Barbirato, representante do IEMA, relatou que na Nota Técnica foi apresentado o histórico dos produtos elaborados pela consultora com as respectivas aprovações e relatou também que a conclusão descreve a aprovação de todas as entregas e o de acordo da Câmara Técnica quanto a publicação científica dos produtos elaborados.</p> <p>Após alinhamento, ficou definido que a NT seria encaminhada ao CIF.</p>
<p>2.3 Nota Técnica nº 5/2023/TAMAR-Vitoria-ES/DIBIO/ICMBio - Análise do “Plano de Conservação e Avaliação Contínua de Impactos sobre as Tartarugas Marinhas na Região da Foz do Rio Doce, Espírito Santo, Brasil”, apresentado pela Fundação Renova:</p>	<p>A Sra. Gabriella Pizetta, representante do ICMBio, apresentou detalhes da Nota Técnica nº 5/2023/TAMAR-Vitoria-ES/DIBIO/ICMBio - Análise do “Plano de Conservação e Avaliação Contínua de Impactos sobre as Tartarugas Marinhas na Região da Foz do Rio Doce, Espírito Santo, Brasil”.</p> <p>O Sr. Antônio de Pádua, representante do ICMBio, sugeriu que se busque sinergia com as ações de educação ambiental da REBIO Comboios e relatou que os tanques das tartarugas marinhas, que são incentivo ao turismo e a educação ambiental, são mantidos a duras penas e informou que houve grande impacto do rompimento e da pandemia. O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, considerou que será possível incluir itens para sinergia com as ações de educação ambiental da REBIO Comboios. Sugeriu que a Fundação Renova dê andamento nas ações 1 à 6 e reformule o plano de trabalho antes que a NT seja levada ao CIF e relatou que após alinhamento com a UFES, ficou claro que a integração dos dados com o PMBA, seja feita dentro do PMBA e não no estudo das tartarugas, de forma que o monitoramento das tartarugas marinhas reforce o PMBA. Posteriormente, a Nota Técnica foi colocada em votação.</p>
<p>Aprovação:</p>	<p>A Nota Técnica nº 5/2023/TAMAR-Vitoria-ES/DIBIO/ICMBio - Análise do “Plano de Conservação e Avaliação Contínua de Impactos sobre as Tartarugas Marinhas na Região da Foz do Rio Doce, Espírito Santo, Brasil” foi aprovada pelos membros da CT-Bio, sem objeções e será utilizada para os fins que se fizerem necessários.</p>

3. Cláusula 181:

Pauta	Discussão
<p>1.1 Temas demandados pela Fundação Renova – ofício FR.2023.0344:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, relatou que a Fundação Renova apresentou o Ofício FR.2023.0344, que solicita o posicionamento da CT-Bio em relação a alguns temas pendentes.</p> <p>Sobre a “Avaliação da CTBio/gestores quanto ao Plano de Ação da REBIO Comboios”, o Sr. Antônio de Pádua, representante do ICMBio, considerou o plano de ação uma das ações de mais prioridade e que fará o possível para colocar na próxima pauta uma NT de análise do Plano de Ação da REBIO Comboios.</p> <p>Sobre a “Avaliação da CTBio/gestores quanto a AIA APA Costa das Algas e REVIS Santa Cruz”, o Sr. Frederico Martins informou que a CT-Bio fez uma análise que foi enviada ao CIF e que nesse meio tempo a Fundação Renova reformulou o relatório e reenviou a CT. O Sr. Roberto Sforza, representante do ICMBio, informou que foi recebido o relatório final que atendeu parcialmente as ressalvas apontadas e que é fundamental o avanço para o plano de ação.</p>

	<p>Considerou que é fundamental a deliberação do CIF, onde estão incluídas as ressalvas que se repetem no relatório final, de forma que elas sejam incorporadas no plano de ação. Houve alinhamento sobre o texto da deliberação a ser aprovada pelo CIF, com definição de prazo de 90 dias para entrega do cronograma de elaboração e implementação do PA, sobre o formato do Plano de Ação a ser colocado em prática e sobre a criação de um GAT específico para esse tema.</p> <p>Sobre a “avaliação da CT-Bio em redefinição quanto as ações que se encontram em dissenso em relação ao Plano de Ação do PERD”, a Sra. Janaina Aguiar, representante do IEF, relatou que a Sra. Nilcemar apresentará na próxima CT-Bio uma nota técnica com um parecer técnico sobre o plano de ação do PERD. O Sr. Frederico Martins contextualizou informando que há uma ação que é o plano de ação do PERD e outra ação que é um investimento no PERD pelo rompimento da barragem em si, com o aporte de cerca de 90 milhões e relatou que há ações que foram apontadas para o plano de ação e que a Fundação Renova entende que deveriam estar no contrato de 90 milhões e não no Plano de Ação. Informou ainda que a equipe do IEF entende o contrário, o que gerou algumas divergências, havendo a necessidade de manifestação da CT-Bio.</p> <p>Sobre o item “Aguardando análise/contribuição da CTBIO para revisão da versão preliminar e protocolo do relatório final do grupo 6”, o Sr. Frederico reforçou a necessidade de definir um grupo para análise deste relatório, visto que a consultoria contratada não teve esse item como produto. Após alinhamento, ficou definido que Antônio de Pádua, Paula Durão, João Carlos Thomé e Evandro analisarão o relatório do grupo 6.</p> <p>Após questionamento sobre a presença de alguns municípios nos grupos, o Sr. Frederico informou que os grupos citados não são grupos de municípios e sim grupos de Unidades de Conservação e explicou o que são Unidades de Conservação. Houve relato dos atingidos sobre a importância e o papel dessas unidades presentes nos municípios.</p>
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

4. Cláusula 167:

Pauta	Discussão
4.1 Devolutiva por parte da CT-Bio sobre o Projeto Básico arquitetônico do CETRAS-ES:	O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, relatou que o Sr. Josiano, representante do IBAMA, encaminhou Ofício que descreve que a Superintendência está de acordo com o Projeto Básico arquitetônico para construção do CETRAS-ES, apresentado pela Fundação Renova e que os ajustes feitos no projeto não foram capazes de alterá-lo, mas apenas o consolidaram. Relatou que considerando essa manifestação do IBAMA, que a CT-Bio acompanhe a decisão, concordando também com o projeto. Houve definição de encaminhamento aprovado pelos membros da CT-Bio.
Encaminhamento 72.4:	A CT-Bio enviará ofício a Fundação Renova relatando que estamos de acordo com o Projeto Básico arquitetônico para construção do CETRAS-ES.

5. Cláusula 168:

Pauta	Discussão
5.1 Apresentação do edital de substituição da consultora Cecília:	A Sra. Janaina Aguiar, representante do IEF, apresentou detalhes do edital de substituição da consultora Cecília nos mesmos moldes do edital anterior e detalhou os produtos que serão solicitados ao consultor que será contratado. Houve considerações quanto a obrigação de ida a campo por parte do consultor e posteriormente, o edital foi aprovado pelos membros, ficando definido que o Sr. Hermes, Sra. Janaina e Sr. Junio serão supervisores do novo contrato/edital.

<p>5.2 Devolutiva da CT-Bio quanto ao 1º e 2º Relatório de Monitoria do Plano de Ação para Conservação da Biodiversidade Terrestre:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, considerou que o 1º e 2º Relatório de Monitoria do Plano de Ação para Conservação da Biodiversidade Terrestre foram apresentados e considerou que um ofício de aprovação desses relatórios seria um suficiente, mas que o alinhamento poderá ser feito com a Fundação Renova. Considerou que a CT-Bio precisa continuar emitindo ofícios de aceite para preservar a autoridade no processo, visto que em algum momento pode existir alguma divergência dentro do GAT.</p>
<p>Encaminhamento 72.5:</p>	<p>A CT-Bio emitirá ofício aprovando o 1º e 2º Relatório de Monitoria do Plano de Ação para Conservação da Biodiversidade Terrestre.</p>

6. Cláusula 182:

Pauta	Discussão
<p>6.1 Apresentação interna da APA da Foz do Rio Doce:</p>	<p>O Sr. Antônio de Pádua, representante do ICMBio, explicou que essa proposta do APA é antiga e que amadureceu bastante ao longo do tempo. Apresentou detalhes do localização da região, explicou por que a região da foz do rio Doce é importante para a conservação e quem vive na região da foz do rio Doce e descreveu o histórico da Conservação na região, além de como surgiu a proposta da Unidade de Conservação na foz do rio Doce e por que criar mais uma Unidade de Conservação na foz do rio Doce. Posteriormente, explicou que como a Reserva Biológica de Comboios é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, existem limitações nos usos pela sociedade; assim, utilizar a área do IBAMA para ampliar a REBIO de Comboios, impossibilitaria algumas das ações sustentáveis previstas na ocasião da proposição da nova UC e apresentou os cenários e as oportunidades.</p> <p>Houve amplo discussão sobre o tema, onde os atingidos relataram preocupação considerando que essa criação poderá proibir e dificultar a pesca em diversas regiões, além de proibir outras atividades. O Sr. Frederico Martins relatou uma situação em que a Unidade de Conservação trouxe tantas vantagens para a comunidade, que as comunidades em torno pediram que a UC agisse externamente também. Reforçou que além de organizar, a UC traz proteção para a área. Durante o debate, vários atingidos apresentaram pontos contrários a criação da APA, enquanto os membros apresentaram também pontos positivos dessa criação.</p>

Às 18 horas, do dia 8 de março de 2023, o Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.

Aos dias 9 de março de dois mil e vinte e três, às 9 horas no Hotel Golden Tulip localizado na Av. Nossa Sra. dos Navegantes, 635 - Enseada do Suá, Vitória - ES teve início a 71ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade CT-Bio em formato aberto.

1. Repasse do dia anterior:

Pauta	Discussão
<p>Discussão:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, iniciou a reunião dando boas-vindas, agradecendo à participação dos presentes. Houve rodada de apresentação dos presentes em Vitória e na videoconferência, sendo estes: Abilio Vilela (Centro Rosa Fortini), Aline Gaglia Alves (Fundação Renova), Ana Laura de Castro Aragão (SEPLAG), Andreia Aparecida Dias (Fundação Renova), Cataryna Moraes (EY), Cristiano Macedo Pereira (Fundação Renova), Eneas Filho (Atingido de Vitória), Thiago Lopes (Advogado dos atingidos da Bahia), Gabriela Queiroz, Gabriella Tiradentes Pizetta (ICMBio), Janaína Aguiar (IEF), Juliana Pereira Louzada Valory, Júnio Augusto Dos Santos Silva (IBAMA), Ivana Lamas</p>

(GIZ BR), Leandro Fernandes Antonio Santos (Fundação Renova), Márcio Freitas (SECEX-ES/SEAMA), Marco Aurelio Lima Sabato (Fundação Renova), Maria Regina Goncalves de Souza Soranna (ICMBio), Mila Magnago Ferreira, Regina Signorelli (SEAMA), Rodrigo de Macedo Mello (AGERH/ES), Thiago Paiva (Fundação Renova) e Vanessa Lacerda De Queiroz (Fundação Renova).

Posteriormente, informou que houve aprovação da ata da 71ª Reunião Ordinária da CT-Bio, sem objeção dos membros e apresentou os itens que serão pautados no CIF de abril, explicou que o item sobre a NT do PMBA não seria levado ao CIF de abril e que houve entendimento sobre a necessidade de alteração, que será apresentada posteriormente a Fundação Renova.

Sobre a intercâmaras referente aos impactos na Bahia, informou que ela acontecerá no dia 16 de março, às 9 horas com participação de membros, outras Câmaras Técnicas, Fundação Renova e Comitês Estaduais. Informou também que a CT-Bio apresentará nova indicação do IEMA como participantes no GT-Consolidado e relatou que a CT-Bio estudará a possibilidade de realizar a reunião ordinária no território, possivelmente em Aracruz/ES.

Sobre a Cláusula 181 e em relação a “avaliação da CT-Bio em redefinição quanto as ações que se encontram em dissenso em relação ao Plano de Ação do PERD”, o Sr. Frederico informou que a Sra. Nilcemar apresentará na próxima CT-Bio uma nota técnica com um parecer técnico sobre o plano de ação do PERD. Em relação a “avaliação da CT-Bio/gestores quanto ao Plano de Ação da REBIO Comboios” informou que o Sr. Antônio de Pádua dará parecer na próxima reunião. Em relação a “Avaliação da CT-Bio/gestores quanto a AIA APA Costa das Algas e REVIS Santa Cruz”, informou que a demanda já foi ao CIF e que nesse meio tempo a Fundação Renova entregou um novo relatório com análise preliminar mas que a pauta será mantida e o aceite ao segundo relatório será feito por meio de ofício, investindo no plano de ação; explicou que na deliberação será definido prazo para entrega de cronograma referente ao PA e informou que houve debate sobre a possível criação de um GAT. Em relação ao item “Aguardando análise/contribuição da CT-Bio para revisão da versão preliminar e protocolo do relatório final do grupo 6”, o Sr. Frederico confirmou com a Fundação Renova quais grupos estariam pendentes de entrega e informou que a análise do relatório do grupo 6 será feita pelo Antônio de Pádua (ICMBio), Paula Durão (Prefeitura de Linhares), João Carlos Thomé (ICMBio) e Evandro (ICMBio).

Sobre a Cláusula 165, o Sr. Frederico relatou que houve informe sobre o *Workshop* de Análise Integrada Ambiental Dulcícola que acontecerá nos dias 23 e 24 de março de 2023 em Belo Horizonte/MG e que todos os participantes já estão com o custeio e que houve também a apresentação da minuta de NT referente ao posicionamento CT-Bio quanto aos relatórios de ecotoxicologia, onde foi recomendado a publicação deste relatórios e todos os demais que forem produzidos no âmbito da CT-Bio. Informou ainda que houve apresentação da Nota Técnica nº 5/2023/TAMAR-Vitoria- ES/DIBIO/ICMBio - Análise do “Plano de Conservação e Avaliação Contínua de Impactos sobre as Tartarugas Marinhas na Região da Foz do Rio Doce, Espírito Santo, Brasil” e explicou que foram propostos alguns objetivos já atendidos/encaminhados, ficando os objetivos 7 e 8 com necessidade de atenção, para integração dos dados no âmbito do PMBA, sendo necessário discussão de como os dados seriam repassados.

A Sra. Laila Medeiros, representante da Fundação Renova, informou que desde que receberam a NT sobre as tartarugas, foram iniciadas as tratativas e que há muito tempo se vem discutindo a integração dos dados, não somente nesse âmbito. Considerou que será necessária uma discussão para entender como melhor atender os 2 objetivos pendentes e seguir com essa integração. O Sr. Frederico solicitou que os demais objetivos não tenham atraso por conta desse 2 últimos que serão discutidos e alinhados. Houve definição de encaminhamento.

Sobre a Cláusula 167, o Sr. Frederico informou que o IBAMA apresentou um ofício que descreve que a Superintendência está de acordo com o Projeto Básico arquitetônico para construção do CETRAS-ES e que a CT-Bio corroborou com essa decisão e dará ciência a Fundação Renova.

Sobre a Cláusula 168, relatou que houve apresentação do edital de substituição da consultora Cecília, o qual foi aprovado pelos membros e que em breve teremos um novo consultor.

	<p>Informou que houve também discussão sobre a relação entre GAT e CT-Bio e que houve entendimento de que precisará sempre da validação da CT-Bio quanto aos relatórios de monitoria dos GATs e que em relação ao 1º e 2º Relatório de Monitoria do Plano de Ação para Conservação da Biodiversidade Terrestre a CT-Bio dará de acordo através de um ofício.</p> <p>O Sr. Frederico relatou que ao final houve discussão sobre a APA, mas que no ponto específico esses pontos seriam trazidos na reunião aberta.</p>
Encaminhamento 72.6:	A CT-Bio agendará Reunião setorial para tratar do Plano de Ação para tratar da integração que envolve os dados referentes ao monitoramento das Tartarugas Marinhas.
Encaminhamento 72.7:	A CT-Bio fará ofício validando os 2 relatórios de monitoria de PA para Conservação da Biodiversidade Terrestre.

2. Cláusula 181:

Pauta	Discussão
2.1 Minuta do parecer do relatório preliminar disponibilizado pela CT-Bio e encaminhado para revisão da FBDS - AIA grupo 2:	A Sra. Vanessa Queiroz, representante da Fundação Renova, explicou que esse item seria para solicitar uma confirmação, visto que o parecer da CT-Bio foi entregue por <i>e-mail</i> e ficou pendente da oficialização para avanço no processo. O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, sugeriu encaminhamento de que a Fundação Renova poderia seguir com o grupo 2 para relatório definitivo, considerando o relatório preliminar. O encaminhamento foi aprovado pelos membros.
Encaminhamento 72.8:	A Fundação Renova poderá seguir com o grupo 2 para relatório definitivo, considerando o relatório preliminar.
2.2 Disponibilidade de agenda da CT-Bio para marcação de reunião devolutiva junto aos gestores das UCs – AIA grupo 1:	Em relação a AIA do grupo 1, a Sra. Vanessa Queiroz informou que o relatório preliminar foi apresentado e que estão aguardando disponibilidade da CT-Bio e dos gestores para devolutiva. Relatou que ao fazer contato com a Sra. Nilcemar, foi informada que ainda não tinha conseguido realizar agendamento devido as movimentações políticas que aconteceram no início do ano. O Sr. Frederico Martins sugeriu que o Sr. Roberto Diniz e os demais do IEF verificarão com a Fundação Renova uma data para reunião de devolutiva do grupo 1.
Encaminhamento 72.9:	O Sr. Roberto Diniz e os demais do IEF verificarão com a Fundação Renova uma data para reunião de devolutiva do grupo 1.
2.3 Status das entregas da 181, pendências de aprovação da CT-Bio e definição de Ponto Focal no ES:	<p>A Sra. Vanessa Queiroz, representante da Fundação Renova, informou que com relação as entregas das avaliações de impacto do instituto Ekos, todas tiverem os relatórios finais entregues, sendo o último o relatório da Costa das Algas e REVIS Santa Cruz que foi enviada ao CIF. Relatou que o grupo 3 e 4, há deliberação de aprovação dos relatórios a ser levada no próximo CIF e que em relação ao grupo 2, a FBDS vem trabalhando para incorporar as contribuições da NT do relatório final, com previsão de entrega para início de abril. Em relação ao grupo 6, informou que houve devolutiva em dezembro e que os membros da CT-Bio estão trabalhando para entregar as contribuições e que o grupo 1 terá sua devolutiva agendada, conforme encaminhamento definido anteriormente. Explicou que o grupo 5, terá seu relatório entregue provavelmente em maio, grupo Costeiras no final de abril e grupo Bahia para maio.</p> <p>A Sra. Vanessa Queiroz solicitou que fosse definido ponto focal para grupo Costeiras, ficando definido que CT-Bio fará reunião com a coordenação específica do IEMA para indicação de alguém para acompanhamento dessa demanda específica e que Eduardo (IEMA) inicialmente será o ponto focal. A Sra. Laila Medeiros, representante da Fundação Renova, solicitou que algum membro da CT-Bio acompanha esse trabalho. O encaminhamento foi aprovado pelos membros.</p>

Encaminhamento 72.10:	A CT-Bio fará reunião com a coordenação específica do IEMA para indicação de alguém para acompanhamento dessa demanda específica e que Eduardo (IEMA) inicialmente será o ponto focal.
------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

3. Cláusula 168:	
Pauta	Discussão
3.1 Validação das datas do Workshop do Plano de Ação Terrestre da 168:	A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, informou que o <i>Workshop</i> do Plano de Ação Terrestre da 168 está agendado para os dias 4 e 5 de abril em Belo Horizonte/MG. A coordenação reforçou que o custeio já foi organizado e será enviado aos que solicitaram em breve.

4. Manifestação dos atingidos:	
Pauta	Discussão
Manifestação dos atingidos:	<p>Houve rodada de apresentação dos atingidos presentes, com breve relato sobre a realidade de cada um deles no território. A Sra. Joice Miranda, representante dos atingidos de Aracruz, parabenizou os atingidos presentes e explicou que a CT-Bio não conseguirá auxiliá-los em relação ao cadastro e indenização mas se colocou a disposição para acompanhá-los na CT-OS que é o âmbito onde esses temas são discutidos. Houve relato de que alguns documentos de pessoas impactadas em Vitória foram entregues ao CIF e ao juiz para que seja dado andamento e manifestações.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, relatou que a CT-Bio cuida dos impactos na biodiversidade e que não trata de temas relacionados a indenização. Informou que os estudos onde são apontados alguns impactos estão disponíveis e sugeriu que os atingidos se organizem para compreender os impactos e reforçou que o conhecimento dará mais condição na luta dos atingidos. Informou ainda que a CT-Bio pode receber o documento dos atingidos e repassá-lo ao CIF para encaminhamento.</p> <p>O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, relatou que o tema do rompimento da barragem é complexo e que ninguém sabe de fato do tamanho do impacto e quanto tempo vai durar, fez contextualização sobre como o processo acontece e sobre a importância dos estudos que vem sendo realizados. Afirmou que os documentos são enormes e em grande quantidade e que os atingidos precisam se apropriar disso.</p> <p>Houve outros relatos dos atingidos em relação aos impactos no sul da Bahia que deve ser reconhecido como impactado, sobre os prejuízos que podem ser trazidos pela repactuação, sobre a dificuldade na venda do pescado devido a possível contaminação, sobre a falta de resposta aos pescadores por parte da Fundação Renova, sobre o sofrimento trazido pelo barramento entre o rio Pequeno e a lagoa Juparanã, sobre o sofrimento do produtor rural que foi altamente impactado e sobre a necessidade de lutar pela recuperação na natureza.</p>

5. Cláusula 182:	
Pauta	Discussão
5.1 Apresentação do detalhamento do processo de criação da APA da Foz do Rio Doce da Cláusula 182 do TTAC:	O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, fez breve contextualização da intenção na criação da APA da Foz do Rio Doce da Cláusula 182 do TTAC e explicou que a criação da APA é um compromisso firmado no TTAC e que houve várias tentativas para dar andamento nesse processo e que devido a necessidade de uma autorização superior, só nesse momento foi possível dar andamento nessa pendência.

Convidou os Sr. Manoel Bueno - Nego da Pesca (representante dos atingidos), Sra. Moara Menta (SECEX), Sra. Joice Miranda (representante dos atingidos), Sra. Paula Durão (Prefeitura de Linhares) e a Sra. Margareth Saraiva (SEAMA) para compor a mesa e agradeceu a presença de alguns atores importantes desse processo, como por exemplo, o Sr. José Carlos de Carvalho.

Posteriormente, o Sr. Aldízio Lima de Oliveira Filho, representante do ICMBio, apresentou detalhes do Proposta de criação da unidade de conservação federal APA Foz do Rio Doce, descrevendo o Histórico do Processo Administrativo e os próximos passos para a criação e o Sr. Antônio de Pádua, representante do ICMBio, descreveu o histórico da Conservação na região, informou como surgiu a proposta da Unidade de Conservação na foz do rio Doce e por que criar mais uma Unidade de Conservação na foz do rio Doce. Posteriormente, explicou que como a Reserva Biológica de Comboios é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral e que existem limitações nos usos pela sociedade; assim, utilizar a área do IBAMA para ampliar a REBIO de Comboios, impossibilitaria algumas das ações sustentáveis previstas na ocasião da proposição da nova UC e apresentou os cenários e as oportunidades.

O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, esclareceu que essa APA não é somente marinha sendo uma parte terrestre também e esclareceu os limites da APA. O Sr. José Carlos de Carvalho reforçou que é necessário ter o entendimento de que quando protegemos a natureza, nós nos protegemos e protegemos nossas futuras gerações e relatou que a APA proposta é a que mais se adequa a realidade socioeconômica da região. Reforçou que a APA não proíbe o uso da área, mas vai disciplinar o uso das pessoas que precisam da área, para protegê-la para futuras gerações.

Houve ampla manifestação dos atingidos com diferentes preocupações em relação a criação da APA, principalmente em relação a proibição de suas atividades na região e houve, por parte da CT-Bio e seus convidados, esclarecimentos sobre as preocupações apontadas. Por fim, houve o agendamento para a consulta pública que será no dia 3 de maio, às 14 horas, em Linhares/ES.

Às 18 horas, do dia 9 de março de 2023, o Sr. Frederico Drumond Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.